

Marcílio garante que hiperinflação está descartada

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, assegurou ontem que "graças a Deus a hiperinflação está inteiramente descartada". Segundo o ministro, "agora estamos seguindo uma trajetória cadente que vai chegar em 1993 a um nível de inflação em torno de 20% ao ano, a média dos nossos vizinhos". Ele garantiu ainda que o governo "não vai cair na tentação de reindexar a economia".

Indagado se os custos sociais de uma inflação alta, como a do País, não seriam muito grandes,

o ministro disse que "seria muito maior se houvesse hiperinflação". Segundo ele, o governo está procurando combater a inflação "sem provocar uma recessão desmedida, através de uma política monetária e fiscal consistente e ao mesmo tempo uma política contracíclica, onde os custos sociais são menores". Para Marcílio, "a taxa de inflação é consequência dessa harmonia entre as políticas macroeconômicas". Lembrou que o governo tem como meta uma inflação de 2% ao mês, no final de 92.